

## **CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

### **ATA Nº 28**

----Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Mangualde, nos Paços do Concelho e no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu o Conselho Municipal de Educação, que havia sido convocado no passado dia dezanove de outubro, para as 17 horas, sob a presidência do senhor Eng.º Joaquim Manuel Patrício Ferreira, ao abrigo do disposto no n.º3, do art.º 57.º, da Lei n.º 169/99, de 18 setembro, na redação introduzida pela Lei n.º5-A/2002, de 11 janeiro, encontrando-se presentes os (as) senhores (as) Conselheiros (as):-----

---- *Doutora Leonor Pais*, Presidente da Assembleia Municipal, *Sr. Paulo Manuel Almeida Marques*, representante das Juntas de Freguesia, *Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos*, representante do Pessoal Docente Ensino Secundário, *Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros*, representante do Pessoal Docente Ensino Básico, *Dr.ª Maria Rosário Almeida*, representante do Pessoal Educação Pré-Escolar, *Dr.ª Benilde da Conceição Vilela A. Marques*, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, *Sr.ª Joana Margarida Cunha Pais* representante da Associação de Estudantes, *Dr.ª Matilde Maria P.C. Amaral*, em representação da *Dr.ª Ana Sofia Costa*, representante das IPSS's – Obra Social Beatriz Pais/Raul Saraiva, a senhora *Enf.ª Madalena Silva*, representante do Centro de Saúde de Mangualde o *Sargento-Chefe Alberto Rodrigues*, representante das Forças de Segurança – GNR, *Dr.ª Natália Mendes* em representação da *Dr.ª Catarina Durão*, representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto. -----

---- **Faltou a esta reunião:** *Dr. Rigoberto Correia*, representante da Direção de Serviços da Região Centro da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, *Eng.º Agnelo Figueiredo*, Diretor do Agrupamento Escolas Mangualde, *Sr. Luís Filipe Correia Campos*, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, *Dr.ª Margarida Henriques*, representante dos Serviços da Segurança Social, *Dr.ª Marta Rodrigues*, representante do

Centro de Emprego e Formação Profissional e o *Dr. José Miguel Sousa*, representante do Centro de Formação EDUFOR (Cooptação).-----

-----**HORA de ABERTURA**-----

---- Verificada a existência de quórum, o senhor Presidente do Conselho Municipal declarou aberta a reunião quando eram 17 horas e 29 minutos.-----

----O senhor Eng.º Patricio começou por cumprimentar todos os conselheiros presentes, deu as boas – vindas à Sr.ª Joana Margarida Cunha Pais, a nova representante da Associação de Estudantes do Agrupamento Escolas de Mangualde. Frisou que os alunos tem um papel muito importante, ou seja, são eles que melhor conhecem a realidade do que se passa no Agrupamento de Escolas. O Senhor Eng.º Joaquim Patricio sugeriu à Sr.ª Joana Pais que antes dos conselhos municipais de Educação seja recolhida alguma informação pertinente e construtiva para trazer ao conhecimento deste órgão, para que a educação do concelho funcione melhor. Procedeu-se de seguida à votação da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade por se verificar a sua conformidade com a respetiva minuta aprovada no final da reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----A Sr.ª Educadora Rosário Almeida perguntou para quando está prevista a conclusão das obras da sala 3 do Jardim de Infância do C. D. Henrique, visto que, ainda, falta colocar e apetrechar a sala com alguns materiais, tais como: os estores, o aquecimento, armários, placards etc. O Senhor Eng.º Patricio pediu à Sr.ª Conselheira que enviasse um e-mail a enumerar todas as necessidades. Relativamente aos estores e ao ar condicionado o Senhor Eng.º informou que só haverá disponibilidade no início do próximo mês de janeiro.-----

-----**ORDEM DE TRABALHOS**-----

---- De acordo com o disposto no Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Mangualde o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, convocou todos os membros do Conselho Municipal para a presente reunião, a qual tem a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- *Ponto Um*: Balanço do Ensino Pré-Escolar-----

---- *Ponto Dois*: Balanço do Ensino Básico-----

---- *Ponto Três*: Balanço do Ensino Secundário-----

---- *Ponto Quatro*: Balanço do Ensino Especial-----

----*Ponto Cinco*: Relatório Sintético do representante da DGEstE - DSRC, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

---- *Ponto Seis*: Abertura do Ano Letivo 2016/2017 – Ponto de situação.-----

----***Ponto um***: Balanço da Educação Pré-Escolar-----

----A Sr.ª Educadora Rosário Almeida lembrou que desde há dois anos que têm vindo a trabalhar a linguagem, tendo sido detetadas imensas dificuldades na linguagem oral, imprescindível para a aquisição da escrita e da leitura, focando-se essencialmente no desenvolvimento linguístico. Apresentou alguns conteúdos programáticos que foram trabalhados com as crianças, nomeadamente, na linguagem oral e abordagem à escrita, tais como, o reconhecimento e escrita de palavras, compreensão de discursos orais, interação verbal etc. Ao trabalharem estes conteúdos estão a ajudar a criança a ter sucesso na escrita e na leitura nas aprendizagens formais. Os resultados foram muito positivos.-----

----As estratégias para o 3.º período foram consideradas adequadas, sendo pontualmente reformuladas, sempre que foi necessário encontrar meios para melhorar os contextos de aprendizagem das crianças.-----

----Relativamente à Avaliação das Aprendizagens o relatório é muito exaustivo em relação aos resultados nas diferentes áreas. Fazer, também, referência às equipas das ELI's que trabalham com os educadores dando-lhes apoio quando verificam que há dificuldades com as crianças. -----

----Em relação às atividades do PAA houve algumas que não foi possível realizar devido a situações imprevistas. Salientou a atividade “Dia Mundial da Criança”, dinamizada pela Câmara Municipal de Mangualde, onde foram proporcionados momentos lúdicos e recreativos, tão do agrado das crianças. Relativamente ao projeto “Livros sobre Rodas” dinamizado pela Biblioteca Municipal de Mangualde, as senhoras educadoras referem que gostariam de ver as histórias contadas de uma outra forma, através da dramatização ou fantoches, tentar que não se estreitassem só à leitura.-----

----O senhor Eng.º Patricio sugeriu que a Senhora educadora conversasse com a Dr.ª Maria

João Fonseca responsável pela Biblioteca Municipal e lhe transmitisse esta preocupação.-----

----Ainda, relativamente às atividades desenvolvidas no PAA, a senhora educadora sublinha o projeto “Mangualde Abraça os Jovens”. É um projeto que tem imensa importância, é fundamental que a prática da educação física e da natação seja para continuar. Sobre as AAAF, aponta como constrangimento a mudança constante de auxiliares ao longo do ano letivo, deste modo as crianças não conseguem estabilizar nem criar laços.-----

----Em relação às atividades não inscritas no PAA: realizou-se uma” caminhada solidária” com o intuito de angariar bens alimentares e produtos de higiene, a favor da “ACREDITAR” - Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro.-----

----A Sr.<sup>a</sup> Educadora Rosário Almeida apresentou um relatório onde se analisaram os resultados obtidos na avaliação das aprendizagens. Foram avaliadas 249 crianças, na área curricular - expressão e comunicação - 86,56% das crianças de 5 anos adquiriram as competências no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. Não sendo significativo, as médias mais baixas observam-se nos domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (3,59), Matemática (3,55) e TIC (3,46), devendo, ainda assim, no ano letivo 2016/2017, a intervenção pedagógica ser direcionada para estes domínios.-----

----O senhor Eng.<sup>o</sup> Patricio aproveitou para incluir o ponto 4 - Educação Especial e falar acerca da intervenção precoce, dizendo que na sua opinião muitas vezes, só quando os alunos chegam ao 1.<sup>o</sup> ciclo é que muitas situações são diagnosticadas e detetadas. Questiona a senhora Educadora Rosário Almeida de existem no concelho dados referentes à intervenção precoce que permitam verificar se o processo está estabilizado e um acompanhamento eficaz.-----

----A senhora educadora responde que sim, a intervenção precoce faz um trabalho muito bom, as equipas fazem um acompanhamento e um trabalho na sala de aula muito importante.-----

----O senhor Eng.<sup>o</sup> Patricio interveio para dizer que este Conselho Municipal numa das próximas reuniões vai solicitar ao Agrupamento de Escolas que faça chegar dados de alunos que só são identificados quando chegam ao 1.<sup>o</sup> ano de escolaridade. Falou ainda sobre o Plano de Sucesso aprovado na última reunião do Conselho Municipal Educação em 13 de julho de 2016. Informou que, ainda, antes da aprovação do Plano de Sucesso escolar a

Câmara Municipal avançou junto da Comunidade Intermunicipal com o preenchimento de algumas fichas para aquilo que entendia que era fundamental em termos de educação para o concelho. Para tal foi aprovado um pacto de cerca de seiscentos e oitenta e tal mil euros. Posteriormente o Ministério da Educação apercebendo-se dessa verba existente, pediu às escolas que avançassem com um plano de sucesso a nível do concelho. A Câmara de Mangualde em colaboração com o Agrupamento de Escolas foi um pouco mais longe, articulou os seiscentos mil euros com o Plano de Sucesso e para além do 1.º Ciclo do Ensino Básico também vai abranger o Pré-escolar, ou seja através dessa verba haverá recursos (monitores, terapeutas e outros técnicos) que darão apoio aos vários concelhos onde o exista Pré-escolar e Ensino Secundário. Mesmo na área do desporto, desde que faça parte do Plano de Sucesso, o projeto vai tentar resgatar aqueles alunos que estão com vinte e tal anos e que não concluíram o ciclo de estudos, ou seja o pacto que a autarquia elaborou é mais abrangente, a verba beneficiará todos os anos de escolaridade em parceria com o Centro de Formação, o Agrupamento de Escolas e com várias empresas. Para além do público, também as instituições privadas beneficiarão. Quem fará a gestão da verba será a Câmara Municipal e a Comunidade Intermunicipal. Alguma da verba destinava-se à recuperação de frentes de escola, a autarquia abdicou da recuperação em prol do Plano de Sucesso.-----

----Relativamente à higiene oral, o senhor Eng.º questionou se todas as crianças do Pré-escolar escovavam os dentes.-----

----A Enf.ª Madalena Silva informou que no ano letivo passado (2015/2016), houve três Jardins de Infância que não escovaram os dentes, o J. Infância de Oliveira, o de Tibaldinho e o de Moimenta Maceira Dão. No ano letivo corrente (2016/2017) apenas o J. Infância de Moimenta de Maceira Dão não faz a escovagem. A senhora Enf.ª Madalena informou, ainda, que de acordo com esclarecimentos prestados pela Sr.ª Educadora do J. Infância de Moimenta de Maceira Dão, o motivo pelo qual as crianças não escovavam os dentes tem a ver com a partilha da casa de banho com os alunos do 1.º ciclo e, portanto, não havia condições. À exceção deste J. Infância todos os estabelecimentos de ensino do Pré-escolar do concelho incluído as IPSS fazem a escovagem dos dentes.-----

----Em relação, ainda, ao ensino Pré-escolar a senhora Educadora Matilde Amaral disse ter analisado os relatórios e concluído que as IPSS estão a fazer um trabalho muito similar ao

oficial, têm trabalhado mais de perto e em conjunto, diz estarem a fazer um bom trabalho.----

----A Enf.<sup>a</sup> Madalena Silva interveio para dizer que pensava que tinham abolido o leite com chocolate em todos os estabelecimentos de ensino do Pré-escolar e do 1.º ciclo. No 1.º Ciclo todos os alunos estão a beber leite branco e no Pré-escolar continuam a beber leite com chocolate. Refere, ainda, que este duplo fornecimento gera algumas queixas e até algumas situações desagradáveis, pois existem edifícios onde funcionam os dois níveis escolares.-----

----De acordo com os dados apresentados o balanço do Pré-Escolar é positivo.-----

---- **Ponto dois:** Balanço do Ensino Básico-----

----A Dr.<sup>a</sup> Ilda Barreiros começou por informar que o relatório apenas contempla a primeira parte referente à avaliação interna, presume que a parte da avaliação externa ainda não estivesse acessível. Os dados que constam do relatório estão dentro dos parâmetros habituais. Relativamente aos dados internos, o Agrupamento de Escolas fez uma espécie de exames, ou seja, os alunos fizeram provas em contexto de exame, com anonimato e com vigilância, os resultados fazem parte da segunda parte do relatório que será apresentada numa próxima reunião. Em relação à avaliação interna não existem grandes diferenças em relação ao relatório apresentado no 2.º período, apenas na disciplina de Matemática no 6.º e 9.º ano de escolaridade continua com grandes discrepâncias. A disciplina de Português subiu ligeiramente.-----

----O Senhor Eng.º Patricio interveio para dizer que a 2.<sup>a</sup> parte do relatório será analisada numa próxima reunião do Conselho Municipal de Educação.-----

----A Dr.<sup>a</sup> Ilda Barreiros alertou para o facto de os alunos estarem a ser avaliados percentualmente em todas as idades, desde a Pré-escola até ao 9.º ano de escolaridade. No Agrupamento de Escolas de Mangualde o nível 1 vai até 19%, o nível 2 até ao 49%, o nível 3 até 69%, o nível 4 até 89%. Adotou-se a filosofia de avaliação de secundário que se rege através do rigor e precisão, compreensível no ensino secundário, mas até ao 9.º ano de escolaridade a Lei não prevê este tipo de avaliação-----

----De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Básico é positivo.-----

---- **Ponto três:** Balanço do Ensino Secundário-----

----A Dr.<sup>a</sup> Cristina Matos informou que em relação ao ensino secundário, do relatório também não constavam as notas dos exames. No 10.º ano de escolaridade verificou-se que as

taxas de sucesso nas disciplinas de Português foram de (68,8%), de Matemática A de (69,2%), de Físico-química A de (67,3%), de História A de (66,7%) e de Matemática B (0%). Estas disciplinas representam os valores mais baixos. E relação às médias, a disciplina de Português obteve a média de (108,9), Matemática A (121,1), Físico-química (108,0), Geometria Descritiva (106,9), Matemática B (72,5) e História (105,9). O valor obtido pela disciplina de Matemática B é o mais baixo do currículo do 10.º ano de escolaridade. A Matemática B (72,0) é uma disciplina dos cursos profissionais, baixa um pouco em relação à Matemática A. No 11.º ano de escolaridade as taxas de sucesso nas disciplinas de Matemática A é de (74,5%), de Físico-química (78,8%), em Geometria Descritiva (73,3%) e em MACS (77,3%). Estas disciplinas representam os valores mais baixos registados. Em relação às médias a disciplina de Português obteve a média (126,6). A taxa de sucesso foi manifestamente superior a (95,1%). Em Matemática A foi (123,1), em Físico-química (128,1) em Geometria Descritiva (129,3) e em MACS (109,5). A melhor média verificou-se na disciplina de História A (135,0). A taxa de sucesso foi claramente superior a (95,5%).-----

----O senhor Eng.º Patricio questionou a Dr.ª cristina Matos, sobre o que era o sucesso imperfeito, mencionado neste relatório.-----

----A Dr.ª Cristina Matos esclareceu que sucesso imperfeito referia-se aos alunos que passam de ano letivo com negativas.-----

----A Dr.ª Cristina Matos continuou dizendo que em relação ao 12.º ano de escolaridade, as taxas de sucesso verificadas são manifestamente altas. São superiores a (90%). Em relação às médias nas disciplinas de Português foram de (131,1), em matemática A (137,3%), em História A (133,1%). As taxas de sucesso, como se referiu anteriormente foram superiores a (90%).-----

----O Senhor Eng.º Patricio perguntou à Senhora Joana Pais o que é que ela achava sobre as notas dadas pelos professores, se atribuíam a notas a pensar nos exames ou efetivamente a nota era atribuída em função da avaliação feita ao aluno.-----

----A senhora Joana Pais informou que dependia dos professores mas que havia professores que elaboravam os testes pelo mesmo formato dos exames.-----

----Sobre este assunto pronunciou-se a senhora representante dos Encarregados de Educação, Dr.ª Benilde Marques que referiu que no ano letivo passado (2015/2016) alguns professores

de Português elaboraram os testes pelo mesmo formato/estrutura dos exames, no entanto, apenas davam aos alunos 90 minutos para a realização dos mesmos, ou seja, muito menos tempo que é dado num exame (120 minutos + 30 minutos). Informou que a Associação de Pais e Encarregados de Educação ficou de verificar se este ano letivo (2016/2017) esta situação irá voltar a acontecer.-----

----Ainda, em relação ao relatório do 12.º ano de escolaridade a Dr.ª Cristina Matos informou que em relação às taxas de transição, são no 10º de escolaridade de 82%, no 11.º ano de 97% e no 12.º ano de escolaridade de 67%. Deste relatório não fazem parte os alunos dos vocacionais, nem os alunos dos cursos profissionais.-----

----O Senhor Eng.º Patricio informou que vai haver obras na escola Gomes Eanes Azurara, na Escola Secundária Felismina Alcântara e no Pavilhão Municipal, nomeadamente na pintura de paredes, melhoramentos nos pavilhões para a prática de Educação Física/Desporto e remoção de fibrocimento. As obras deverão iniciar em janeiro de 2017, a intervenção nos vários espaços custará cerca de seiscentos e cinquenta mil Euros-----

----De acordo com os dados apresentados o balanço do Ensino Secundário foi positivo.-----

----**Ponto Quatro:** Balanço do Ensino Especial-----

----Como no relatório apresentado não constam elementos referentes à educação especial, o Senhor Eng.º Patricio sugeriu que, as conselheiras representantes do Pré-escolar, do Ensino Básico e do Ensino Secundário na próxima reunião do Conselho apresentassem alguns dados sobre a Educação Especial.-----

----A Dr.ª Benilde Marques informou que chegou à Associação de Pais uma observação relativamente ao apoio ao Ensino Especial, que segundo as informações de que dispõe, o apoio aos alunos que tem continuidade só inicia três semanas mais tarde, apesar da Educação Especial ter todo o corpo docente logo no início do ano letivo-----

----A Dr.ª Cristina Matos informou que este atraso tem a ver com a coordenação do departamento do Ensino Especial.-----

----**Ponto Cinco:** Relatório sintético do Representante da DGEstE, DL 7/2003 de 15 de janeiro, art.º4.º, n.º3.-----

----O Dr. Rigoberto Correia não pôde comparecer à reunião e não enviou o relatório.-----

----**Ponto Seis:** Abertura do ano Letivo 2016/2017 – Ponto de Situação-----

----As senhoras conselheiras do ensino Básico e Secundário informaram que o ano letivo iniciou sem problemas. Dizem até que foi um dos melhores inícios de ano letivo desde alguns anos a esta parte. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

----Nada mais havendo a tratar, foi pelo senhor Vice-Presidente, Vereador do Pelouro da Educação, declarada encerrada a reunião, quando eram 18 horas e 45 minutos, dela se lavrando a presente ata que, aprovada por unanimidade, por ele vai ser assinada, bem como pelos restantes membros presentes nesta reunião. -----

Vereador do Pelouro da Educação da CMM

---

Eng.º Joaquim Patrício

Presidente da Assembleia Municipal de Mangualde

---

Doutora Leonor Pais

Representante do Pessoal Docente Ensino Secundário

---

Dr.ª Cristina Maria Barros de Matos

Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico

---

Dr.ª Maria Ilda Silva Barreiros



Representante do Pessoal Docente Educação Pré-Escolar

---

Dr.<sup>a</sup> Maria Rosário Almeida

Representante das Juntas de Freguesia

---

Sr. Paulo Manuel Almeida Marques

Representante das IPSS  
Obra Social Beatriz Pais – Raúl Saraiva

---

Dr.<sup>a</sup> Matilde Maria P.C. Amaral

Representante das Associações Pais

---

Dr.<sup>a</sup> Benilde da Conceição Vilela A. Marques

Representante das Forças de Segurança

---

Sargento-Chefe Alberto Rodrigues

Representante das Associações de Estudantes

---

Joana Margarida Cunha Pais



Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto

---

Dr. Natália Mendes

Representante do Centro de Saúde de Mangualde

---

Enf.<sup>a</sup> Madalena Silva